

Por Jorge Wahl

Pensado estrategicamente como um instrumento de afirmação da previdência complementar fechada, uma ferramenta que a faz chegar ainda mais alto e mais longe, o **Código de Autorregulação em Governança de Investimentos** vai cumprindo o seu importante papel de objeto que na velocidade possível levará o sistema a alcançar tais objetivos. Ontem (13) mesmo surgiu notícia que veio reforçar ainda mais essa convicção, através do comunicado da Valia dando a conhecer a sua adesão ao Código. Com isso, agora, são 18 as associadas aderentes.

Por último tivemos a adesão da Valia e a homologação da SIAS, Mongeral Aegon e Previsc, mas antes já figuravam na lista o Centrus, Faelba, Fundo Paraná, Indusprevi, Ecos, Ceres, Mútuoprev, VWPP, Previ, Derminas, Sabesprev, Regius, Forluz e Economus.

Palavra da Valia - “A adesão ao código de autorregulação por parte das entidades fechadas de previdência complementar é um passo importante na incorporação e fortalecimento de melhores práticas de investimentos aos seus processos”, diz Maria de Barros Gurgel, diretora-superintendente da Valia, que acrescenta: “Além disso, garante ainda uma diferenciação daqueles que obtiverem o selo, atestado por terceiros. E o reconhecimento de um organismo externo em relação aos nossos processos é mais um passo importante de credibilidade perante a todos os nossos stakeholders”.

Ela acrescenta que “para nós, na Valia, o simples fato de analisarmos o código para futura adesão, nos tomou algum tempo para fazer ajustes finos em nossos processos, garantindo que estivéssemos 100% aderentes. Acreditamos que se replicarão no sistema previdenciário os ganhos de eficiência, compliance, transparência e robustez, auferidos por indústrias que já são auto reguladas. “

“A adesão da Valia é mais uma muito boa notícia”, resume José Luiz Taborda Rauen, diretor do Sindapp e Coordenador da Comissão Mista de Autorregulação. No entender dele, “o processo de disseminação da autorregulação está indo muito bem, pois já temos um número importante de adesões de associadas, integrantes dos colegiados e dirigentes estão claramente motivados, as diretorias da Abrapp, ICSS, Sindapp e UniAbrapp participam do esforço e de tudo isso emerge a certeza de que avançaremos na velocidade possível e o Código será cada vez mais reconhecido como um poderoso instrumento de fomento da previdência complementar fechada”.

Nervo sensível - Vai ajudar no fomento porque a autorregulação toca no nervo mais profundo e sensível da governança, ao mesmo tempo em que as entidades ao aderir mandam aos seus participantes, patrocinadores e instituidores, entre outros públicos, uma forte mensagem que destaca o seu profundo compromisso com as melhores práticas. Trata-se de um valor intangível, mas fácil de sentir: “É a entidade mostrar a transparência e a confiança em seus processos de governança, contando com um selo de autorregulação reconhecido pela sociedade e que poderá mostrar com orgulho para seus participantes, assistidos, patrocinadoras e demais stakeholders”, completa Rauen.

E, como o Código foi construído a muitas mãos, de baixo para cima, com a mais intensa participação das associadas, as entidades e seus dirigentes sentem-se naturalmente a vontade ao lidar com o documento. Mesmo porque foi algo construído ao longo de três anos de diálogos com as associadas, sublinha Rauen, lembrando entre outras iniciativas de uma longa audiência pública realizada.

E o documento ficou ainda mais perto das associadas depois que entrou no ar a nova página do Código de Autorregulação em Governança de Investimentos, acessável a partir de banner que aparece com destaque no Portal da Abrapp e também pelo link <http://sistemas.abrapp.org.br/apoio/autorregulacao/> Essa é uma novidade que com certeza facilita ainda mais as coisas para as entidades.

Passo a passo - Na nova página está disponível manual trazendo o passo a passo de como aderir. E foi igualmente disponibilizada versão atualizada do requerimento padrão permitindo adesão condicional ao Código, isto é, das 9 exigências colocadas as entidades devem dizer quais têm condições de atender imediatamente, definindo em um cronograma à parte quanto tempo precisarão para atender as demais. Tudo isso ajuda na decisão das entidades.

Há também um check-list dos “Requisitos para a Adesão”, elaborado de forma bem clara e didática, tornando-se assim algo que facilita ainda mais a avaliação interna da entidade.

Versão em inglês - E o Código de Autorregulação em Governança de Investimentos ganhou uma versão em inglês, esta também disponível no endereço <http://sistemas.abrapp.org.br/apoio/autorregulacao/>

A versão em inglês traz ao menos dois benefícios evidentes: de um lado, reforça com uma clara mensagem de transparência a imagem do sistema brasileiro, enquanto de outro lado atende a uma demanda muito comum em se tratando de tudo que diz respeito ao mercado de capitais, onde um número expressivo de investidores internacionais opera.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 14.06.2017.